

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

JULIANA CANDIDA MACHADO SANTINI

APRENDIZAGEM SUSTENTÁVEL NO ENSINO DE ARTES

LAGES

2018

JULIANA CANDIDA MACHADO SANTINI

APRENDIZAGEM SUSTENTÁVEL NO ENSINO DE ARTE

Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional da Universidade do Planalto Catarinense, apresentado à disciplina de Seminário de Casos Empreendedores para o Desenvolvimento Regional.

Orientadora: Prof^ª. Msc. Nanci Alves da Rosa.

Linha de pesquisa: Agenda 21 e Sustentabilidade.

LAGES

2018

RESUMO

A educação ambiental precisa estar mais presente nas discussões em sala de aula, é importante para desenvolver cidadãos conscientes que reflitam sobre suas ações de forma ecológica e sustentável. Este trabalho foi elaborado utilizando a metodologia de pesquisa-ação em que detectamos um problema que era a falta de conscientização dos alunos, planejamos uma melhoria e fizemos uma intervenção onde proporcionamos uma aprendizagem de forma sustentável no ensino de Artes Visuais, planejamos aulas de artes conscientizadoras, utilizamos aulas com vídeos sobre artistas ambientalistas ou que utilizam a temática. Envolvermos os alunos em coletas e preparo de materiais recicláveis e reutilizáveis para reduzir a geração de novos, buscamos parcerias de empresas geradoras desses resíduos, vídeos e imagens com obras de artes feitas com estes materiais, realizamos oficinas de criação artísticas e trabalho em grupo para organização de exposição de artes. Após analisamos o resultado, para saber o grau de sensibilização. Observamos que tivemos êxito em nossa pesquisa-ação, pois houve sensibilização por parte de nosso público-alvo, e até por pessoas de seu convívio, que compreenderam o quanto suas atitudes podem interferir em gerações futuras. Vimos que estes alunos sensibilizaram, conscientizaram e compreenderam que o desenvolvimento regional depende da preservação dos recursos naturais e que cada um deve fazer sua parte seja na escola, em casa ou em qualquer lugar.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Artes Visuais; Desenvolvimento Regional.

ABSTRACT

Environmental education needs to be more present in the classroom discussions, it is important to develop conscious citizens who reflect on their actions in an ecological and sustainable way. This work was elaborated using the action research methodology in which we detected a problem that was the lack of awareness of the students, we planned an improvement and we made an intervention where we provide a sustainable learning in Visual Arts teaching, we plan classes of awareness arts, we use classes with videos about environmental artists or those who use the theme. We involve students in collecting and preparing recyclable and reusable materials to reduce the generation of new ones, we seek partnerships from companies that generate such waste, videos and images with works of art made from these materials, we carry out artistic creation workshops and group work for organization of art exhibition. After analyzing the result, to know the degree of sensitization. We have seen that we have succeeded in our action research, since there has been awareness by our target audience, and even by people of their conviviality, who have understood how their attitudes can interfere in future generations. We have seen that these students have sensitized, sensitized and understood that regional development depends on the preservation of natural resources and that everyone should do their part whether at school, at home or anywhere.

Keywords: Environmental Education; Visual arts; Regional development.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Alunos olhando vídeo sobre vida e obras de artista ambientalista.- Alunos olhando vídeo sobre vida e obras de artista ambientalista.....	11
Figura 2- Atividade feita pelos alunos, reprodução da obra “Os Girassóis” em formato tridimensional.	11
Figura 3- Reprodução da obra Espantalhos de Candido Portinari ao estilo de obras do artista Arthur Bispo do Rosário que as criava com retalhos.	12
Figura 4- Trabalho feito com papeis e E.V.A. reutilizáveis, inspirados em obras do artista Romero Britto e Frans Krajcberg.....	12
Figura 5- Simulação de pergaminhos egípcios com sobras de papel kraft.	13
Figura 6- Porta de entrada da exposição dos trabalhos em formato de Galeria de Artes.	13
Figura 7- Livro utilizado para registro dos 171 visitantes.	14
Figura 8- Com caixa de leite vazia foi criado Porta lápis, inspirado na obra “O gato”, por Joan Miró.....	15
Figura 9- Com jornal enrolado e sobras de papel Kraft.Ampliação da obra Pintura Azul de Wassily Kandinsky.	15
Figura 10- Com papelão e jornal foi criado um barco, releitura da obra “O barco com borboletas” de Salvador Dalí.	16
Figura 11- Com CDs e papéis reutilizáveis feito reprodução da obra de Romero Britto “Os Peixes”.....	16
Figura 12- Palitos de churrasco formaram a estrutura dos corpos dos espantalhos neste trabalho.....	17
Figura 13- Com rolo de papel higiênico, papelão e barbante foi criado um Trem de passeio.	17
Figura 14- Em pedras e sabonetes foi realizado pelos alunos pinturas inspiradas na artista Elspeth McLean que pinta mandalas em pedras com a técnica de pontilhismo.....	18
Figura 15- Com sobras de EVA criaram molduras imitando mosaicos para destacar seus autorretratos inspirados no de Vincent Willem van Gogh.	18
Figura 16- Folhas A4 doada por uma empresa de xerox, foram reutilizadas em várias atividades artísticas.	19
Figura 17- Frente e verso de desenhos abstratos feitos em folhas reutilizáveis.	19
Figura 18- Frente e verso de releituras do “Barco com Borboletas” de Salvador Dalí feitos com folhas A4 reutilizáveis.	19
Figura 19- Atividades feita com folhas reutilizáveis para o evento família na escola.	20

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
1.1 Título.....	Erro! Indicador não definido.
1.2 Pesquisadores.....	5
1.3 Local da Realização da Pesquisa.....	5
1.4 Público-alvo	5
1.5 Período de execução.....	5
1.6 Objetivos da proposta.....	5
1.6.1 Objetivo Geral.....	5
1.6.2 Objetivos Específicos.....	5
2. JUSTIFICATIVA	6
3. MÉTODO	9
3.1 Registros feitos de ação da Intervenção.....	11
3.2 Lista de materiais para aula de artes.....	14
5. RESULTADOS	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Aprendizagem Sustentável No Ensino De Arte

1.2 Pesquisadores

Pós-Graduanda: Juliana Candida Mmchado Santini

Orientadora: Prof^a. Msc. Nanci Alves da Rosa.

1.3 Local da Realização da Pesquisa

Escola Municipal de Educação Básica Nicanor Rodrigues Goulart

1.4 Público-alvo

O público-alvo ao qual este projeto de intervenção/pesquisa-ação destinou-se foi aos alunos das séries iniciais (turmas de 4º anos e de 5º anos) da rede municipal de ensino.

1.5 Período de execução

O período de execução das atividades propostas pela intervenção ocorreu dentro do segundo semestre de 2017.

1.6 Objetivos da Proposta

1.6.1 Objetivo Geral

Sensibilizar e conscientizar crianças a ter atitudes e competências desde a infância voltadas a preservação do meio ambiente utilizando as aulas de artes para transmitir também esse conhecimento, criando assim uma cultura socioambiental consciente com cidadãos capacitados ao desenvolvimento regional de forma sustentável.

1.6.2 Objetivos Específicos

-Fazer uma intervenção no ambiente escolar (séries iniciais) de modo a utilizar resíduos descartados por empresas, escolas ou ambientes familiares, reduzindo a geração de novos e resignificando estes materiais para o ensino de artes aliada a sustentabilidade.

-Realizar nas aulas de artes atividades que surtam resultados didáticos quanto a forma, cor, espaço, proporção, contextos históricos, além de, transformadores na cultura socioambiental e inspirá-los apropriando-se das ideias obras de artistas ambientalistas.

-Apresentar aos alunos os conceitos de Sustentabilidade e a proposta da Agenda 21,

-Proporcionar métodos de ensino de arte diferenciado e motivador com materiais descartados pela sociedade, reciclando e reutilizando nas aulas.

-Conscientizar sobre a importância do desenvolvimento regional sustentável de forma contínua e como podemos contribuir criativamente.

2. JUSTIFICATIVA

A relevância social desta pesquisa-ação tem como foco sensibilizar e conscientizar o público-alvo quanto à preservação dos recursos naturais da região para que o desenvolvimento continue acontecendo se forma sustentável.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais sobre Artes Visuais do Ministério da Educação e Desporto (1997. Pág. 32) diz que:

“Ao fazer e conhecer arte o aluno percorre trajetórias de aprendizagem que propiciam conhecimentos específicos sobre sua relação com o mundo. Além disso, desenvolvem potencialidades como percepção, observação, imaginação e sensibilidade...”

O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental. Nessa perspectiva é que foi também incorporado como Tema Transversal as questões do Meio Ambiente. (Secretaria de Educação Fundamental, 1997, Pág. 15)

Seria interessante que as escolas trabalhassem com mais frequência este tema em especial, inserindo educação ambiental em todas as disciplinas a medida sempre que possível, desde os anos iniciais e também incentivar estes alunos em uma ação de busca de parcerias que doem materiais recicláveis e reutilizáveis para a escola inserir em atividades educacionais, com esta intervenção além de haver uma grande conscientização, também reduziria consideravelmente o impacto ambiental causado em nossa região por causa de descartes em locais impróprios.

No ensino de Artes visuais, o educador pode potencializar suas aulas e o desenvolvimento do aluno ao aliar estes conhecimentos.

Justifica-se este projeto, para auxiliar na conscientização da sociedade, e a escola tem papel fundamental de fazer isso acontecer. Tendo uma educação de qualidade, a criança compreende qualquer assunto, basta fazer sentido para ela, se fizer sentido desperta a curiosidade, com isso ela aprende e sensibiliza-se a ter um novo olhar e muitas vezes também acaba influenciando o ambiente familiar. Se todos cuidarem do meio ambiente, estaremos garantindo às futuras gerações uma melhor qualidade de vida. Para haver o desenvolvimento regional os recursos naturais não podem acabar, pois dependemos deles, por isso a sociedade precisa mudar suas ações enquanto há tempo, transformar o espaço local é um bom começo.

A educação ambiental não é neutra; tampouco aceitará a conformidade. Ela almeja a transformação de tudo que causa ou poderá causar problemas ao planeta. Solicita a intervenção de pessoas capacitadas para agir, sensibilizar e com calores diferentes daqueles que habitam a esfera conformista. (GEIN, 2005, Pág. 538)

Esta citação esclarece que a educação ambiental serve para transformar o raciocínio daqueles que causam o mal ao planeta, mas para que esta transformação seja eficiente,

necessitará de um mediador bem capacitado e que realmente sensibilize a quem ainda não compreendeu de que é preciso pensar ecologicamente, pois a natureza devolve tudo o que recebe.

Observando o quadro abaixo vemos que através desta pesquisa-ação, a qual aliamos aulas de artes à uma aprendizagem sustentável pudemos sensibilizar nosso público alvo no sentido de algumas destas linhas estratégicas, sendo:

Na dimensão geoambiental: 1. Uso sustentável, conservação e proteção dos recursos ambientais; 3. Manejo adequado dos resíduos.

Na dimensão social a estratégia: 7. Promoção da educação e cultura para a sustentabilidade.

Na dimensão econômica: 9. transformação produtiva e mudança dos padrões de consumo.

Na dimensão da informação e do conhecimento: 19. Geração, absorção, adaptação e inovação do conhecimento; 20. Informação para a tomada de decisões e por fim; 21. Promoção da capacitação e conscientização para a sustentabilidade.

Quadro 2: Linhas estratégicas estruturadoras da Agenda 21 Brasileira, segundo as diferentes dimensões da sustentabilidade.

DIMENSÕES	LINHAS ESTRATÉGICAS				
GEOAMBIENTAL	1. Uso sustentável, conservação e proteção dos recursos naturais.	2. Ordenamento territorial.	3. Manejo adequado dos resíduos, efluentes, das substâncias tóxicas e radioativas.	4. Manejo sustentável da biotecnologia.	
SOCIAL	5. Medidas de redução das desigualdades e de combate à pobreza.	6. Proteção e promoção das condições de saúde humana e seguridade social.	7. Promoção da educação e cultura, para a sustentabilidade.	8. Proteção e promoção dos grupos estratégicos da sociedade.	
ECONÔMICA	9. Transformação produtiva e mudança dos padrões de consumo.	10. Inserção econômica competitiva.	11. Geração de emprego e renda, reforma agrária e urbana.	12. Dinâmica demográfica e sustentabilidade.	
POLÍTICO- INSTITUCIONAL	13. Integração entre desenvolvimento e meio ambiente na tomada de decisões.	14. Descentralização para o desenvolvimento sustentável.	15. Democratização das decisões e fortalecimento do papel dos parceiros do desenvolvimento sustentável.	16. Cooperação, coordenação e fortalecimento da ação institucional.	17. Instrumentos de regulação.
DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	18. Desenvolvimento tecnológico e cooperação, difusão e transferência de tecnologia	19. Geração, absorção, adaptação e inovação do conhecimento.	20. Informação para a tomada de decisão.	21. Promoção da capacitação e conscientização para a sustentabilidade.	

Fonte: Agenda 21, 2004.

A seguir temos uma citação do coordenador técnico da Agenda 21 Catarinense, que tem tudo a ver com o objetivo de nossa pesquisa-ação:

A Agenda 21 será efetiva quando todos os indivíduos estiverem devidamente sensibilizados com a filosofia do Desenvolvimento Sustentável, e trabalharem em uníssono para garantir a vida sobre a Terra. Nesse sentido, precisamos trabalhar difundindo a ideia do Desenvolvimento Sustentável para que cada município a adote, cada bairro, cada instituição, e assim aumentando as possibilidades de que esta filosofia sensibilize o maior número possível de cidadãos. (MARCHESINI, 2004, Pág. 11)

Nosso trabalho de intervenção busca sensibilizar o público-alvo neste sentido, potencializando o ensino de artes, inserindo conceitos ambientais para que se tornem indivíduos conscientes e preparados, pois estes farão parte do Desenvolvimento Sustentável.

SMITH (2002, Pág. 98) entende que: “A preocupação com a qualidade deve, na verdade, estar presente em todas as esferas da instituição escolar, da sala de aula aos gabinetes do diretor e coordenadores”.

Este autor fala sobre a qualidade que deve estar presente para que o ensino seja eficiente, os mediadores transmissores dos saberes devem estar capacitados para ensinar de forma eficiente, ele fala da excelência no ensino que significa a qualidade do ensino com padrões elevados capazes de atingir seus objetivos integralmente. Portanto é primordial que em todas as fases escolares os professores incorporem não só no currículo, mas na prática eficaz atividades que discutam a importância da preservação ambiental. Entendemos que nas séries iniciais esta temática torna-se ainda mais imprescindível, pois é a fase da formação da personalidade, da construção ética e dos valores humanos.

“Direta ou indiretamente somos responsáveis pelo modo como eles aprendem a sentir e estar no mundo, pois somos também nós, no contexto da escola, como profissionais da educação, que os ensinamos a ver ou não ver, ser ou não ser, estar ou passar pelo mundo”. (PILLOTTO, 2001, Pág.11)

O aluno aprende quando o ensino é passado de modo que faça sentido para ele, e o docente atinge este objetivo somente se transmitir com qualidade, e para isso acontecer na disciplina de Artes Visuais podemos ter como base a Proposta Triangular em citação a seguir, a qual se utilizada corretamente qualquer conteúdo fará sentido para o aluno:

“A proposta triangular consta de três componentes do ensino-aprendizagem, a criação (fazer artístico), leitura de obras de arte e contextualização histórica”. (BARBOSA, 1994, Pág.17).

Todo o planejamento elaborado para as aulas desta Pesquisa-ação seguiu o modelo da Proposta Triangular, para que desta forma o trabalho realizado de conscientização realmente fizesse sentido dentro da disciplina.

Este projeto justifica-se também pela possibilidade de realizar uma exposição no final do semestre, de todos os trabalhos produzidos com os materiais reutilizáveis doados, que ao contrário de virar lixo transformaram-se em arte e conhecimento, esta exposição serve para valorizar o esforço e o trabalho de cada estudante, auxiliando em sua auto-estima, confiança e fazendo sentido toda a trajetória do conhecimento adquirido, promovendo maior respeito pelo meio em que vivemos.

3. MÉTODO

A metodologia aplicada neste trabalho segue o modelo de pesquisa-ação que segundo (TRIPP, 2005) baseia-se em “planejar uma melhoria”, “agir para implantar”, “descrever os efeitos da ação” e “avaliar seus resultados”.

Em primeiro lugar, referente ao item “planejar uma melhoria”, investigamos como os alunos estavam recebendo as aulas de artes, foi constatado que o método seguia o currículo pré determinado e nada a mais que isso, foi pensado em uma melhoria que pudesse transmitir o conhecimento habitual e também desenvolver sua consciência ecológica sensibilizando-os com aulas que os ensinariam a reduzir a geração de resíduos, e não contrário.

Através de questionário de conscientização, listado abaixo, fizemos um levantamento, para saber qual o grau de entendimento e compreender até que ponto a escola e sociedade estão colaborando para essa conscientização.

Questionário investigativo para medir o nível de conscientização dos alunos:

- 1- Você separa o lixo na sua casa?
- 2- O que podemos fazer nas aulas de arte com materiais recicláveis ou reutilizáveis?
- 3- O que você acha de brinquedos ou jogos feitos de materiais reciclados?
- 4- Qual a importância de obras de arte feita com materiais reciclados ou reutilizados?
- 5- De 1 a 10 qual nota você dá para brinquedos feitos com material reutilizável?
- 6- Você já usou brinquedos ou jogos feitos com este tipo de material?
- 7- Como era o brinquedo?
- 8- Já fez alguma atividade com material reutilizável? Qual material foi utilizado?
- 9- Qual a necessidade de reciclar ou reutilizar materiais?
- 10- Você sabe o que quer dizer sustentabilidade?

Todos os dados obtidos com o questionário, foram analisados e interpretados.

Foi identificado que há necessidade de mudança e de agir neste sentido, proporcionar um ensino-aprendizagem sustentável dentro do ensino de artes, onde teriam aulas com noções de sustentabilidade e sobre agenda 21 para incrementar o ensino.

Vimos que podemos minimizar o problema elaborando planos de aula incluindo atividades que proporcionem a aprendizagem sobre as questões ambientais e aplicação prática com a utilização de materiais reutilizáveis.

Em segundo lugar, com referência ao “agir para implantar”, foi realizada a intervenção-ação que ocorreu em doze encontros, no ambiente escolar, na disciplina de Artes Visuais, através de um planejamento diferenciado que teve como seguintes ações:

1 - Após saber o grau de conscientização dos alunos através do questionário aplicado, entramos em discussão e reflexão em sala de aula sobre o que é sustentabilidade, agenda 21, o porquê de tratar estes assuntos na disciplina de Artes Visuais, como contribuímos em relação a estes assuntos e como interferem no desenvolvimento de uma região.

2 - Ao invés da lista de materiais para os pais comprar para as aulas de artes foi entregue uma lista de materiais recicláveis e reutilizáveis para os alunos trazerem em que estes sim seriam reutilizados para fazer suas atividades em sala de aula, buscamos parcerias de empresas geradoras desses resíduos para a doação, e ensinamos como preparar os mesmos para as atividades de artes (limpar, recortar, remover, lavar...)

3 - Abordamos e contextualizamos sobre a vida e obra de artistas que reutilizam materiais naturais e industriais alternativos em suas obras e que se preocuparam com o meio ambiente trazendo vídeos e imagens com obras de artes feitas com estes materiais.

4 - Fizemos oficinas de criação artística individual e em grupo para desenvolver a criatividade, coordenação motora, habilidades e além disso também o respeito pelo meio ambiente reutilizando os materiais coletados, contextualizando obras estudadas durante este período de acordo com o plano curricular de cada ano.

5 - Trabalhamos em grupo (professor e alunos) e organizamos uma exposição de arte em uma das salas da escola simulando uma galeria de artes, a princípio ficaria (1) um dia expostos os trabalhos realizados pelos alunos, mas por haver muita procura acabou ficando aberta à visitação por (5) cinco dias, o objetivo desta forma de exposição foi no sentido de valorizar o empenho das turmas, a consciência ambiental, além de motivá-los a disseminar essa ideia na família e no bairro onde vivem. Sendo aberta a visitas de toda a comunidade escolar.

Em terceiro lugar, quanto aos “efeitos e resultados”, foram elencados após o término da exposição, através de um debate em sala de aula sobre os pontos positivos e negativos que eles analisaram na exposição, também o que acharam do modo como foram desenvolvidos e apresentados os seus trabalhos (com materiais reutilizados). O Questionário de Conscientização foi novamente aplicado nas turmas para constatarmos se houve compreensão dos conteúdos de artes e educação ambiental, e se obtivemos a transformação e a sensibilização ao término de todo o processo de ensino-aprendizagem.

3.1 Registros Feitos da Ação de Intervenção

Um dos exemplos de aplicação áudio visual de conteúdo foi passar em sala de aula vídeos sobre a vida e obras de Vik Muniz, Frans Krajcberg e Arthur Bispo do Rosário.

Figura 1- Alunos olhando vídeo sobre vida e obras de artista ambientalista.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Outra forma de aplicação prática utilizando artistas renomados como referência, foi utilizar a arte impressionista de Claude Monet e aplicar esse conhecimento em uma atividade prática resignificando materiais descartados ao reproduzir a obra "Os Girassóis" em formato tridimensional.

Figura 2- Atividade feita pelos alunos, reprodução da obra "Os Girassóis" em formato tridimensional.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

O estilo expressionista na arte de Candido Portinari, trouxe a obra “Espantalhos”, a pintura foi representada em uma atividade em que os alunos utilizaram retalhos. O uso das sobras de pano também é destaque no trabalho de Arthur Bispo do Rosário, suas composições eram todas com materiais reutilizáveis, pois este artista viveu por anos internado em um sanatório, dando um novo significado aos objetos descartados.

Figura 3- Reprodução da obra Espantalhos de Candido Portinari ao estilo de obras do artista Arthur Bispo do Rosário que as criava com retalhos.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Os alunos conheceram a arte de Frans Krajcberg, que lutava contra as queimadas nas florestas e Romero Britto com suas obras coloridas vibrantes após isso criaram releituras inspirados nos dois artistas, representando a força da natureza junto ao desejo dos alunos de uma árvore queimada dando frutos novamente.

Figura 4- Trabalho feito com papeis e E.V.A. reutilizáveis, inspirados em obras do artista Romero Britto e Frans Krajcberg.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Ao tratar do conteúdo sobre a arte egípcia foi reutilizado sobras de papel kraft que haviam sido utilizadas anteriormente para forrar mesas em um evento da escola e seriam descartadas, foi desenvolvida uma aula diferenciada para reutilizar o papel, os alunos puderam sentir na prática como era realizada a arte nos pergaminhos egípcios, conheceram toda a simbologia por traz de cada traço.

Figura 5- Simulação de pergaminhos egípcios com sobras de papel kraft.



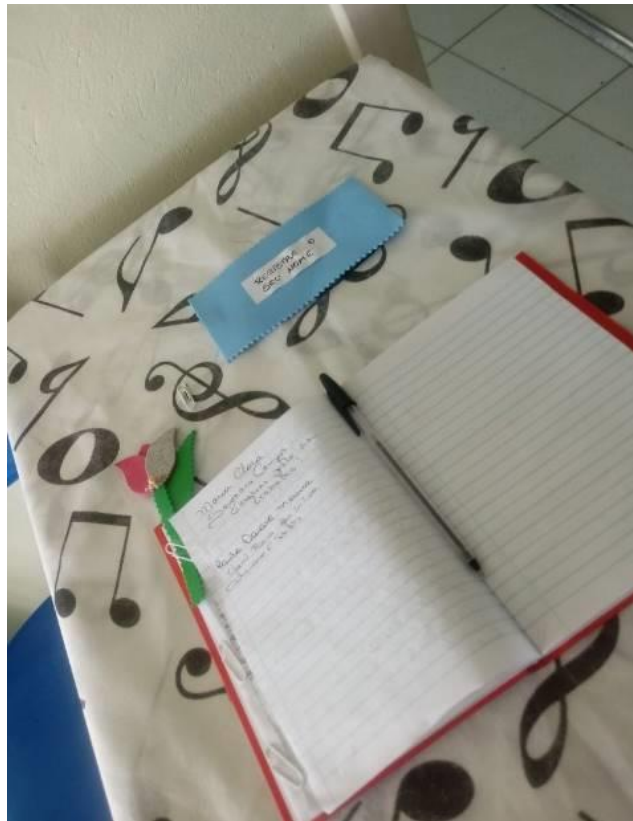
Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 6- Porta de entrada da exposição dos trabalhos em formato de Galeria de Artes.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 7- Livro utilizado para registro dos 171 visitantes.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

3.2 Lista de Materiais para Aula de Artes

Segue abaixo uma lista que foi entregue às famílias das crianças a qual constava os materiais necessários para realizar as atividades nas aulas de artes, nada comprado apenas frutos de sua geração de resíduos que seriam reutilizados ou reciclados em aula com finalidade de conscientização ambiental.

1. Caixas de Leite vazias;
2. Jornais;
3. Sobras de papel Kraft;
4. Papelão;
5. Cds em desuso;
6. Palito de churrasco;
7. Rolo de papel higiênico;
8. Pedra redonda e sabonete;
9. Sobras de EVA;
10. Folha A4 descartadas;

De acordo com a ordem da lista observada, segue abaixo os respectivos trabalhos feitos pelos alunos utilizando estes materiais.

Figura 8- Com caixa de leite vazia foi criado Porta lápis, inspirado na obra “O gato”, por Joan Miró.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 9- Com jornal enrolado e sobras de papel Kraft. Ampliação da obra Pintura Azul de Wassily Kandinsky.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 10- Com papelão e jornal foi criado um barco, releitura da obra “O barco com borboletas” de Salvador Dalí.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 11- Com CDs e papéis reutilizáveis feito reprodução da obra de Romero Britto “Os Peixes”.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 12- Palitos de churrasco formaram a estrutura dos corpos dos espantalhos neste trabalho.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 13- Com rolo de papel higiênico, papelão e barbante foi criado um Trem de passeio.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 14- Em pedras e sabonetes foi realizado pelos alunos pinturas inspiradas na artista Elspeth McLean que pinta mandalas em pedras com a técnica de pontilhismo.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 15- Com sobras de EVA criaram molduras imitando mosaicos para destacar seus autorretratos inspirados no de Vincent Willem van Gogh.



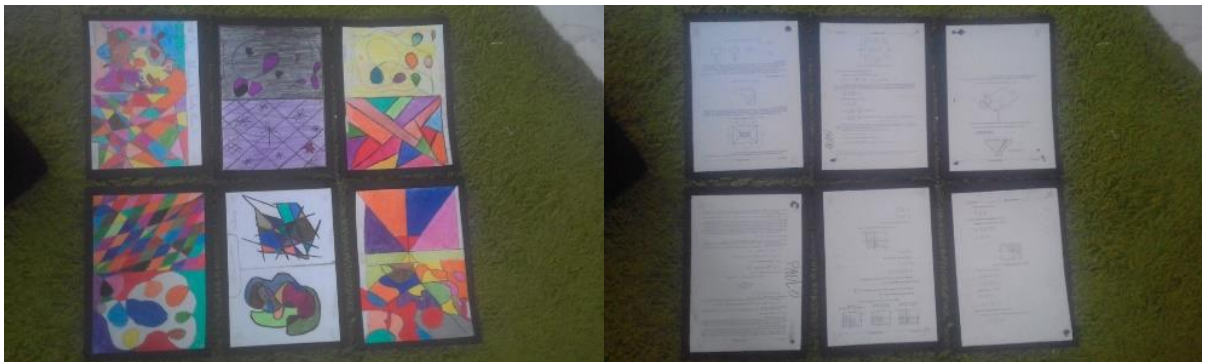
Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 16- Folhas A4 doada por uma empresa de xeróx, foram reutilizadas em várias atividades artísticas.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 17- Frente e verso de desenhos abstratos feitos em folhas reutilizáveis.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 18- Frente e verso de releituras do “Barco com Borboletas” de Salvador Dalí feitos com folhas A4 reutilizáveis.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

Figura 19- Atividades feita com folhas reutilizáveis para o evento família na escola.



Fonte: Foto tirada pela Pós-Graduanda

5. RESULTADOS

Analisando as respostas do questionário entregue no início da intervenção, constatamos que a maioria dos alunos não se preocupavam em separar o lixo, não tinham ideias de como reciclar ou reutilizar e nem interesse em produzir trabalhos com esses materiais. Muitos alunos nunca haviam observado obras de artes criadas com objetos descartados ou resíduos da indústria e conseqüentemente não conhecia a vida e obra desses artistas.

Ao final da ação foi aplicado o mesmo questionário para verificar o resultado da intervenção e constatamos que atingimos o objetivo de sensibilizar os alunos, pois começaram a separar o lixo em casa mostrando que se conscientizaram. As crianças demonstravam mais interesse em desenvolver as atividades com estes materiais e se sentiam motivados e inspirados ao criar trabalhos após conhecer artistas e suas obras feitas com materiais resignificados.

Percebemos que houve redução de resíduos que iriam para o lixo na empresa de xerox com os papéis doados, na costureira com os retalhos doados, na escola com as sobras de materiais reaproveitados as turmas conseqüentemente reduziram o consumo de novos ao reutilizar estes materiais e também ao trazê-los de suas casas.

Acreditamos ter sensibilizado e conscientizado não apenas os alunos, mas também seus familiares a respeitar o meio ambiente, todos evidenciaram que é possível ter uma educação de qualidade (desenvolvendo todos seus sentidos) e ao mesmo tempo reduzindo, reciclando e reutilizando materiais que iriam para o lixo, minimizando os impactos ambientais que poderiam afetar gerações futuras.

Constatamos com este projeto, ter estimulado a criatividade dos alunos através do ensino de Artes, exemplificando as formas, as cores, a história da Arte, com o uso de elementos provenientes da natureza e da indústria, que seriam descartados prejudicando o meio ambiente, interferindo no desenvolvimento regional.

Nossa proposta de ensino buscou motivar os alunos a cuidarem do seu entorno e resgatar o respeito entre aluno e professor, realizando em conjunto a apresentação dos trabalhos para a comunidade escolar. Culminamos o projeto com uma exposição diferente do habitual que resultou na valorização dos trabalhos com uma curadoria didática e pedagógica de um espaço pensado como uma galeria de artes, marcando a trajetória escolar destes alunos.

Observamos que a exposição transformou o olhar artístico, e fez sentido para as crianças enquanto sujeitos criadores dos trabalhos, pois viram que é possível chegar a esse resultado de forma consciente no uso de materiais reutilizáveis e recicláveis, reduzindo os impactos ambientais, pensando nas futuras gerações, a começar por suas ações quer seja no ambiente escolar quer seja familiar, fez sentido toda a aprendizagem sustentável que receberam ao longo das aulas de arte, pois ampliou não apenas sua cultura mas também a reflexão sobre seus atos hoje e como podem melhorar o amanhã.

Afinal ensinar arte e educar de forma sustentável já na infância, colabora significativamente para que estes estudantes se tornem adultos engajados com foco em desenvolvimento regional, sem danos ecológicos, transformando a sociedade na busca da

melhoria de qualidade de vida para todos. Devemos enquanto educadores e cidadãos fazer a nossa parte e exigir, convocar o poder público para trabalhar junto nesta causa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi muito gratificante realizar esse trabalho, uma vez que atingimos nosso objetivo que era de sensibilizar, proporcionando uma aprendizagem diferenciada de modo sustentável no ensino de artes, foi ótimo transformar uma realidade, ver que o trabalho surtiu efeitos positivos, que houve uma conscientização do público-alvo e também de quem se relacionam diretamente com eles.

Percebemos através dos resultados obtidos que se todos educandos se esforçassem nesta causa, poderíamos formar mais cidadãos conscientes, vimos que eles compreenderam que tudo pode ser feito da maneira correta, basta querer, como exemplo todos seus trabalhos criados nas aulas de Artes Visuais os quais ficaram maravilhosos mesmo sendo produzidos com materiais descartados.

Temos certeza de ter desenvolvido a consciência ecológica destes alunos, pois todo o conhecimentos obtido e da forma como foi proporcionado, fez sentido para eles quando viram o resultado de seu esforço, a exposição de seus trabalhos em forma de galeria com todo cuidado e sendo observada por pessoas de seu convívio familiar e escolar, também fez com que se sentissem valorizados e motivados a continuar reduzindo impactos ambientais através de seus atos, assimilaram que isso tudo é para que os recursos ambientais não acabem e o desenvolvimento regional continue ocorrendo com a mesma qualidade ou melhor, para eles mesmo e para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

- Agenda 21 Brasileira: resultado da consulta nacional / **Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional**. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 158 p.; 21 cm.
- ALVEZ, Jucélia Maria. (org.) - **O Ensino da Arte em Foco**. Florianópolis (SC): Ed. da UFSC, 1994.
- SMITH, Ralph excelência no Ensino da Arte. In: BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação: leitura no subsolo**. - 4. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos** / Ana Mae Barbosa. - Belo Horizonte: C/Arte, 1998. 200 p.:33 il.p&b - (Arte e ensino)
- BRASIL. **Cidades sustentáveis: subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000.
- Brasil. Secretaria De Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação Dos Temas Transversais, Ética** / Secretaria De Educação Fundamental. – Brasília: Mec/Sef, 1997. 146p.
- Brasil. Secretaria De Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte** / Secretaria De Educação Fundamental. – Brasília: Mec/Sef, 1997. 130p. 1. Parâmetros Curriculares Nacionais. 2. Arte: Ensino De Primeira À Quarta Série. I. Título.
- FABER-CASTELL. Programa Escolar 2017/2018. **Aprendizagem Criativa**. Equipe de Educação Faber-Castell, SP.
- Gein Eat. **Ambientar Arte Na Educação**. In: Philippi Júnior A, Pelicion Mcf, Editores. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Manole; 2005. P. 102-13.
- GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Secretaria De Estado De Desenvolvimento Social, Urbano E Meio Ambiente. **Agenda 21catarinense: O Desenvolvimento Sustentável em Santa Catarina**. Florianópolis: A Secretaria, 2004.
- PHILIPPI, Arlindo; FOCECI, Maria Cecília. **Educação ambiental e sustentabilidade**- 2. ed. Editora Manole LTDA.Barueri-SP, 2014.
- PILOTTO, Silvia Sell Duarte e SCHRAMM, Marilene de Lima Korting. (organizadoras) - **Reflexões sobre o ensino das artes**. Joinville, SC: Univille, 2001.
- SAPIENZA, TarcisioTatit. **Ilusões fotográficas de Vik Muniz** / Instituto Arte na Escola; coordenação de Mirian Celeste Martins e GisaPicosque.- Instituto Arte na Escola, São Paulo-SP,2006.
- TEIXEIRA. Zeni Calbuch;FREITAS. Jari Orandes; GOMES. Maria Aparecida; MELLO. Jafa Gerusa. (org.) **Caderno apresentação de relatório, monografia, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese**.Lages, SC-Editora Uniplac.,2003.
- TRIPP, David – **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e pesquisa, São Paulo, v.31n.3,p.443-463, set/dez.2005.